**À frente dos principais temas que envolveram o setor ao longo do ano, o Fórum tem contribuído de forma crescente para a construção de uma sociedade mais protegida**

O ano de 2025 foi muito produtivo e positivo para o Fórum Mário Petrelli de Fomento do Mercado de Seguros, Previdência, Capitalização e Resseguros. Ao longo do ano, seus membros marcaram presença em importantes eventos do setor, contribuindo ativamente para os debates e iniciativas voltadas à construção de uma sociedade cada vez mais protegida.

Um dos destaques do ano foi a realização, pela primeira vez, das “Conversas do Fórum”, em outubro. O encontro reuniu não apenas representantes da indústria de seguros, mas também profissionais de outros segmentos, na Matriz de Negócios do Grupo MAG, em São Paulo (SP). A iniciativa reforça o propósito do Fórum Mário Petrelli: ampliar o diálogo com a sociedade, estimulando a colaboração entre diferentes setores para o desenvolvimento do mercado de seguros, com produtos e soluções cada vez mais alinhados às necessidades das pessoas e das empresas.

“As Conversas do Fórum foram um sucesso e tiveram grande repercussão. Muitas pessoas passaram a demonstrar interesse em participar mais ativamente do Fórum. Atualmente, contamos com 24 membros ativos, com um limite máximo de 30, e a ideia é criar uma categoria de membros convidados , que possam contribuir com uma participação mais ativa, sem alterarmos o número máximo de membros efetivos .

Também pretendemos intensificar o trabalho conjunto com outras instituições, como o IBDS, AIDA, ENS, Fenacor, dentre outras, para defender pautas relevantes para o mercado de seguros, sempre com o principal objetivo de promover o desenvolvimento e o fomento do setor”, afirma Marco Antônio Gonçalves, diretor-presidente do Fórum Mário Petrelli de Fomento do Mercado de Seguros.

**Pautas do Fórum**

Entre os temas relevantes abordados pelos membros do Fórum ao longo do ano estiveram o substituto do DPVAT, liderado pelo Alexandre Camilo, Presidente da SegPartners, a Lei do Contrato de Seguro (Lei nº 15.040/24), cujo grupo de trabalho foi liderado por Antonio Penteado Mendonça, sócio do escritório Penteado Mendonça e Char Advocacia, e por Camila Calais, Head de Seguros do escritório Mattos Filho Advogados; a Lei Complementar nº 213/25, novo marco das Cooperativas e Associações de Proteção, com Lucas Vergílio, presidente da Escola de Negócios e Seguros (ENS), à frente do grupo de trabalho; além do tema proteção contra catástrofes, liderado por Rodrigo Botti, country Head da Lockton Re.

**Proteção contra catástrofes –** “Nós tivemos várias atividades em 2025 e, dentre elas, destacamos os principais temas voltados à ampliação da proteção da sociedade brasileira e ao papel do mercado de seguros, que é o foco central do Fórum. Em proteção contra catástrofes, abordamos não apenas a LRS (Letra de Risco de Seguro), muito importante para o mercado

brasileiro, mas também outros riscos. Defendemos a ampliação da cobertura de alagamento para cobertura de água, de forma mais abrangente, incluindo pavimentos superiores e apartamentos, além da inclusão das coberturas de água e desmoronamento na cobertura básica do seguro, de forma compulsória", afirmou Gonçalves.

**DPVAT –** "Lutamos muito pelo DPVAT, uma proteção importante e relevante para a sociedade brasileira, que está desde novembro de 2023 sem nenhum tipo de cobertura. Somos contra qualquer intervenção direta do governo, como ocorria anteriormente. Defendemos uma solução para que o mercado de seguros possa abranger o maior número possível de pessoas protegidas, sendo desenvolvida e operada pela iniciativa privada. A proteção contra catástrofes e o substituto do DPVAT são os dois principais temas que os nossos grupos de trabalho continuarão a desenvolver em 2026", disse Gonçalves.

**Lei do Contrato de Seguro –** "Em vigor desde o dia 11 de dezembro, acompanharemos o desenvolvimento dessa Lei para avaliar seus impactos positivos, especialmente no fomento do mercado de seguros, que é o foco do trabalho desenvolvido pelo Fórum", sintetizou Gonçalves.

**Plano de Desenvolvimento do Mercado de Seguros (PDMS) –** "O PDMS ficou um pouco prejudicado, principalmente, em função da inclusão do IOF de 5% no VGBL para valores superiores a R$ 600 mil. O VGBL é uma das grandes alavancas do seguro no Brasil. Esse percentual de IOF reduz significativamente a atratividade de aportes únicos de valores mais elevados, sobretudo no planejamento sucessório. Essa medida impacta diretamente o PDMS, que tinha como objetivo alcançar 10% do PIB até 2030, meta que é desafiadora e necessita do engajamento e muito trabalho de todos os envolvidos para ser alcançada ", avaliou Gonçalves.

**Universal Life –** "Aguardamos o lançamento do Universal Life com muita atenção, mas também com grande expectativa para que isso aconteça rapidamente, com uma tributação adequada, capaz de alavancar o mercado de seguros. Trata-se de um produto que, se bem estruturado, pode atender às necessidades de todas as classes sociais. Nos Estados Unidos, o Universal Life é o principal produto do mercado segurador, e teremos muito trabalho no fomento do mercado de seguros por meio desse produto", afirmou Gonçalves.

**Novas tecnologias –** "Nós estamos realizando uma análise estratégica sobre o impacto das novas tecnologias no futuro digital do setor. Nossos membros têm muito a contribuir com esse tema, já que muitos foram precursores da tecnologia no mercado de seguros desde o início dos anos 2000", destacou Gonçalves.

**Grupo de Comunicação do Fórum –** "Neste ano, atualizamos o nosso grupo de comunicação e revisamos a presença do Fórum nas mídias sociais. Nos estruturamos para nos comunicarmos não apenas internamente, mas também com o público externo, cumprindo o papel do Fórum, que é buscar mais proteção para a sociedade brasileira, por meio de ações e da influência positiva no mercado de seguros, propondo soluções e contribuindo para o desenvolvimento contínuo do setor", concluiu.

**Sobre o Fórum Mário Petrelli de Fomento do Mercado de Seguros**

Fundado em 10/03/2021, o Fórum Mário Petrelli de Fomento do Mercado de Seguros, Previdência, Capitalização e Resseguros nasceu com o propósito de ser um espaço independente, plural e estratégico de debate, reflexão e construção de caminhos para o fortalecimento do seguro e resseguro no Brasil.

Desde a sua fundação, o Fórum reúne líderes, executivos, acadêmicos, especialistas e representantes de diferentes segmentos do setor. Hoje são 24 membros ativos, comprometidos com a evolução contínua desse mercado.

**Fonte:** Fórum Mário Petrelli/Karin Fuchs, em 16.12.2025.